

março 2022

# mais magazine

Edição especial



“Pretendemos que a Freguesia se assumia como geradora de Vida e se distinga pelo seu dinamismo cultural, social e económico”

Catarina Barreto, Presidente da Junta de Freguesia de Aradas



**Aradas**

FREGUESIA





**2022**

**EXPONOR**

**Expocosmética | 2 a 4 de abril**  
Feira de Cosmética, Estética, Unhas e Cabelo

**ExportHome | 21 a 24 de abril**  
Feira Internacional de Design e Mobiliário

**IDF Spring | 21 a 24 de abril**  
Feira de Design e Decoração

**Qualifica | 21 a 24 de abril**  
Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego

**360 Tech Industry | 26 e 27 de maio**  
Feira Internacional da Indústria 4.0, Robótica, Automação e Compósitos.

**IDF Fall | 8 a 11 de setembro**  
Feira de Design e Decoração

**PortoJóia | 22 a 25 de setembro**  
Feira de Internacional de Joalheria, Ourivesaria e Relojoaria

**Concreta | 13 a 16 de outubro**  
Arquitectura, Construção, Design e Engenharia

**Eletrica | 13 a 16 de outubro**  
Exposição de Material Elétrico e Eletrónica

**FIMAP | 10 a 12 de novembro**  
Feira de Internacional de Máquinas, Acessórios e Serviços para a Indústria da Madeira

**Maquitex | 10 a 12 de novembro**  
Feira de Internacional de Máquinas, Tecnologia e Acessórios para a Indústria Têxtil, de Confeção, Vestuário e Bordados

**Maquishoes/Expocouro | 10 a 12 de novembro**  
Feira de Máquinas, Tecnologia e Acessórios para a Indústria do Calçado | Feira Internacional da Pele

**LISBOA**

**Homeing | 29 de setembro a 1 de outubro**  
Interior Design and Home Living

**In Beauty | 8 a 10 de outubro**  
Feira Internacional de Estética, Cosmética e Cabelo



**Bringing  
People  
Together.**





Freguesia  
Santo António  
Lisboa

# Bem no coração de Lisboa

#aMelhorFreguesiadeTodas



# EDITORIAL

É já um lugar-comum dizer-se que o Poder Local é uma das maiores conquistas do 25 de Abril. Mas com uma democracia perfeitamente consolidada, como é a do nosso país, é inevitável olhar para estes últimos 48 anos e fazer um balanço do real significado desta frase. E o facto é que, apesar de todos os problemas, o Poder Local tem sido efetivamente um pilar fundamental do nosso país.

Sem um Poder Local forte, reivindicativo e autónomo, muitos dos problemas que Portugal enfrenta estariam, seguramente, bem piores. Os problemas socioeconómicos das populações mais desfavorecidas seriam ainda mais evidentes, mais dramáticos. Teríamos, seguramente, um interior ainda mais desertificado e carente de emprego e investimento. Grande parte dos cidadãos estariam ainda mais afastados da intervenção cívica.

Sabendo que as eleições são a “Festa da Democracia” sentimos, em cada ato eleitoral, que as Autárquicas são a “Grande Festa” deste dever cívico. Não será por acaso que as taxas de abstenção são tradicionalmente mais baixas nestas do que noutras eleições. E porque nesse dia temos não um, mas três boletins de voto, conseguimos perceber que há decisões democráticas conscientes que se manifestam votando em partidos ou movimentos de cidadãos diferentes de acordo com o órgão autárquico em questão. Há assim resultados diversos para Câmaras, Assembleias Municipais e Assembleias de Freguesia. Isto mostra que as pessoas, os autarcas, fazem a diferença. E dentro da realidade autárquica ninguém está tão perto das populações como as Freguesias.

É frequente, ao entrevistar um presidente de Junta, ouvirmos que é necessária muita dedicação para exercer o cargo. Percebemos, a grande maioria das vezes, que são pessoas que realmente têm uma grande paixão pela sua terra e que a defendem convictamente. E isto independentemente de se tratar de uma freguesia grande ou pequena, mais rural ou totalmente urbana. Realidades muito distintas que são enfrentadas sempre com recursos mais escassos do que noutras instâncias do nosso sistema democrático.

Nem sempre há o respeito devido ao trabalho desenvolvido pelas juntas de freguesia. Esta edição especial da Mais Magazine pretende dar o seu contributo para a correção dessa injustiça. A realização do XVIII congresso da ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias), nos próximos dias 11, 12 e 13 de março, em Braga, foi o mote para esta revista que tem nas suas mãos. Acabada de completar 33 anos a ANAFRE lança-se para um congresso ambicioso, voltado para o futuro, onde o tema é “Freguesias 2030 - Valorizar Portugal”.

Enquanto cidadãos só teremos a ganhar com o reforço de competências daquela que é a “primeira voz do povo”. Só podemos ser mais exigentes com quem nos é mais próximo se lhes dermos condições para exercer condignamente o seu trabalho.

## FICHA TÉCNICA

**Propriedade** Litográfis - Artes Gráficas, Lda. | Litográfis Park, Pavilhão A, Vale Paraíso 8200-567 Albufeira  
**NIF** 502 044 403 **Conselho de Administração** Sérgio Pimenta **Participações sociais** Fátima Miranda; Diana Pimenta; Luana Pimenta (+5%) **Assessora de Administração** Carla Rodrigues **Gestores de Conteúdo** Hugo Miguel Midão, Manuel Melo **Diretor Editorial** João Malainho **Jornalista** Diana Correia **Design Gráfico** Departamento Criativo Litográfis **Redação e Publicidade** Rua António da Costa Viseu, 120 4435-104 | Rio Tinto **E-mail** geral@maismagazine.pt **Site** www.maismagazine.pt  
**Periodicidade** Mensal **Estatuto Editorial** Disponível em www.maismagazine.pt **Impressão** Litográfis - Artes Gráficas, Lda. **Depósito Legal** 490783/21 março de 2022



# Poder Local, a força motriz da cidadania

É no Poder Local que o cidadão encontra o seu principal apoio, a sua primeira voz. É no Poder Local que o cidadão encontra o seu principal parceiro, aquele a quem se deve dirigir e colher o apoio necessário. É no Poder Local que o cidadão encontra o principal aliado no direito do exercício da cidadania. É no Poder Local que o cidadão encontra uma resposta de proximidade, característica distintiva e fundamental deste poder político.

Perante a situação de emergência provocada pela Covid-19, as Juntas de Freguesia mantiveram-se na linha da frente, no reforço e no auxílio às comunidades. Foi junto dos seus representantes que a população encontrou respostas, a proteção e apoio necessários para enfrentar um dos períodos mais conturbados do Século XXI.

Uma vez mais as Juntas de Freguesia mostraram a importância de uma gestão democrática de proximidade e de confiança. A importância de estar presente. Numa edição dedicada ao XVIII Congresso Nacional da ANAFRE não podíamos deixar de enaltecer e de lhe dar a conhecer o meritório trabalho desenvolvido por centenas de Juntas de Freguesia, de Norte a Sul do país, em prol das suas comunidades mas também do desenvolvimento económico, social e associativo dos territórios.



# Há 33 anos a representar os direitos e interesses das freguesias portuguesas





**O mundo está a ser abalado pela pandemia da Covid-19 há já dois anos. No contexto local, as Juntas de Freguesia têm estado na linha da frente no apoio ao tecido social e económico de cada território. Em jeito de balanço e em antevisão ao XVIII Congresso Nacional da ANAFRE, Jorge Veloso, Presidente da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), esteve à conversa com a Mais Magazine. Deu-nos a conhecer os principais desafios enfrentados pelo Poder Local no exercício das suas funções e enalteceu a proximidade e o meritório trabalho desenvolvido pelos executivos no apoio à população.**

A ANAFRE tem como fim geral a promoção, defesa e dignificação do Poder Local, designadamente das freguesias e seus eleitos, valorizando a dimensão histórica e cultural das Autarquias Locais, como agente político e administrativo, para a garantia e defesa do interesse dos cidadãos, do território e da freguesia. “A ANAFRE é a única associação representativa das freguesias portuguesas. É institucionalmente reconhecida como parceiro social no âmbito da interlocução com os poderes legislativo e executivo”, começa por nos elucidar Jorge Veloso.

Desde o primeiro congresso, que decorreu no Porto em 1988, que os valores principais e estruturantes da ANAFRE se centram no reforço de uma maior autonomia das freguesias com o incremento da sua capacidade financeira, mecanismos mais ágeis no relacionamento e cooperação com os municípios, a clarificação das especificidades das freguesias no âmbito urbano e rural, o regime de permanência dos autarcas alargado à generalidade das freguesias, entre outros. “Estes foram os princípios que resultaram do primeiro congresso fundador da ANAFRE e que, de um modo geral, se têm mantido ao longo da dinâmica reivindicativa da ANAFRE e das freguesias portuguesas, acrescentando-se eventualmente uma maior exigência no estatuto do eleito local

na transferência de competências e na reorganização administrativa”, explica o presidente. Para além do que podemos situar no campo conceptual de utilidade da ANAFRE, ao longo dos seus 33 anos de existência, importa ainda realçar todo o apoio e colaboração que é disponibilizado às freguesias a partir da estrutura da ANAFRE em áreas como formação, informação, serviços jurídicos e outras iniciativas de debate e encontro de autarcas de freguesia, “bem como os múltiplos protocolos conseguidos com outras entidades”.

#### **XVIII Congresso Nacional da ANAFRE**

O Congresso Nacional é o órgão máximo de representação da ANAFRE e de onde sempre se emanaram importantes conclusões e sinergias para continuar pugnando pela defesa da dignidade das freguesias e dos seus eleitos. O XVIII Congresso Nacional da ANAFRE reunirá uma vez mais, desta feita no Altice Fórum Braga, centenas de freguesias / união de freguesias em prol da promoção, defesa e dignificação do Poder Local a nível nacional. “O tema subjacente ao XVIII Congresso Nacional da ANAFRE será “Freguesias 2030” “Valorizar Portugal”, que sucede ao lema “Somos Portugal Inteiro” do XVI Congresso que decorreu em Viseu, em 2018”, explica Jorge Veloso.

Os temas essenciais em debate centrar-se-ão em torno da análise e avaliação do que foi o mandato que agora se conclui e a perspetiva futura. Neste sentido, os grandes eixos de intervenção da ANAFRE prender-se-ão com o estatuto do eleito local, o reforço da autonomia das freguesias face aos municípios, a consolidação e aprofundamento da transferência de competências, as finanças locais, o acesso aos programas comunitários, acompanhamento do processo de reorganização administrativa das freguesias e do país, o regime de permanência, o reforço da presença institucio-



nal da ANAFRE, assim como “muitas outras questões trazidas pelos autarcas de freguesia investidos na condição de congressistas construtores de decisões”.

### **Poder Local, uma resposta de proximidade**

O Poder Local tem a sua principal força na proximidade às populações, afirmando-se como a primeira voz do povo. Um apoio que, indiscutivelmente, se intensificou nos últimos dois anos. Perante a situação de emergência provocada pela Covid-19, as Juntas de Freguesia mantiveram-se na linha da frente no combate à pandemia, no reforço e no apoio às comunidades. Com o início da pandemia, em 2020, surgiram “em catadupa” os pedidos de apoio de famílias às autarquias, que passaram a desempenhar um papel importantíssimo na alimentação e em alguns atrasos de pagamento das rendas, de energia e de água. Ao longo destes anos atípicos o Poder Local desenvolveu um trabalho hercúleo, que merece e deve ser reconhecido. “Como outras entidades, e nomeadamente os serviços de saúde a quem agradecemos o esforço quase sobre-humano desenvolvido, as freguesias fizeram um enorme esforço para acorrer às múltiplas solicitações dos cidadãos. Mantiveram os serviços abertos ou, mais rápido do que as instituições do Estado, conseguiram soluções para nunca deixarem para trás as necessidades dos cidadãos, no que concerne aos serviços prestados nos balcões das freguesias, Espaços de Cidadão e postos CTT”, enaltece o presidente da associação.

Também no apoio social se registou um aumento expressivo de custos com os cabazes alimentares levados, muitas vezes, a casa dos cidadãos, dos apoios disponibilizados a várias entidades de índole social, na colaboração prestada no processo de limpeza e desinfeção em espaços públicos anexos às unidades de saúde e também na forte colaboração prestada no processo de vacinação.

Em resposta ao esforço financeiro do Poder Local para cobrir os custos com a prevenção e combate à pandemia, foi aprovada uma verba de 55 milhões de euros para os municípios participando as despesas que estes tiveram com o combate à Covid-19. “Este será mais um tema a ter em conta no XVIII Congresso Nacional da ANAFRE, recordando que o Governo decidiu, e bem, apoiar os municípios, mas o mesmo não fez com as freguesias, apesar de estas reportarem à DGAL despesas extraordinárias. Estamos em crer que o Governo vai repor esta injustiça em sede do Orçamento do Estado, ou em outro mecanismo que permita às freguesias serem ressarcidas pelo aumento extraordinário da despesa”, afirma. Ao que foi apurado, o valor das despesas suportadas pelas juntas de freguesia em todo o território nacional, cifra-se em mais de 30 milhões de euros.

### **Regime para reverter freguesias agregadas**

Algumas centenas de freguesias já podem iniciar o processo de reversão das agregações da reforma administrativa de 2012/2013, com a entrada em vigor do regime transitório previsto na nova lei-quadro de criação, modificação e extinção destas autarquias. Segundo a ANAFRE deverão ser entre trezentas a quinhentas as freguesias que estão na expectativa de reverter as uniões. Apesar de tardia, esta não deixa de ser uma medida muito esperada pela ANAFRE, como nos confidencia Jorge Veloso: “A reforma administrativa de 2012/2013 mereceu muita contestação por parte da

ANAFRE. Apesar de múltiplas tomadas de posição, só em 2021, quase dez anos após a reforma anterior, tivemos finalmente publicada a Lei nº 39/2021 de 24 de junho, que determina o regime jurídico da criação, modificação e extinção de freguesias e revoga a Lei nº 11-A/2013 de 28 de janeiro”.

De referir que a criação da Lei nº 39/2021 teve o contributo decisivo da ANAFRE. Para além das propostas partidárias e governamentais, a última versão da lei contou com o esforço e contributo dos autarcas de freguesia, ouvidos nos órgãos da ANAFRE, com particular destaque e ênfase para o papel desempenhado pelo Conselho Geral e muito mais enfaticamente o Conselho Diretivo que, em tempo de pandemia, reivindicou e reuniu múltiplas vezes, para aportar o seu ponto de vista. Com aplicação da lei em vigor desde o final de dezembro de 2021, as freguesias podem, recorrendo aos procedimentos e critérios estabelecidos, repensar a sua organização territorial. “Este é um processo que obriga ao envolvimento das Assembleias de Freguesia, das Juntas de Freguesia e igualmente das Assembleias Municipais e Câmaras Municipais. São estabelecidos critérios diferenciados para áreas territoriais mais e menos povoadas, critérios de cariz financeiro e ainda critérios associados à oferta de serviços públicos e associativos nas áreas das freguesias a criar e/ou a redefinir”, esclarece acerca do processo.

A ANAFRE, através do seu serviço de apoio jurídico, tem vindo a corresponder às solicitações apresentadas pelas freguesias associadas e que pretendem aferir a possibilidade de beneficiarem do texto legal em causa. “Estamos expectantes sobre o desenrolar de todo este processo, porquanto trata-se de um tema muito sensível e demasiado importante para a dignificação das freguesias e dos autarcas e, no limite, também do próprio interesse das comunidades”.

### **Freguesias terão pelo menos um autarca a meio tempo**

Na proposta de Orçamento para 2022 as juntas de freguesia iriam receber 276,9 milhões de euros, mais 39,4 milhões de euros em relação às estimativas de 2021. O chumbo do Orçamento do Estado veio comprometer as transferências e deixar em suspenso o regime de meio-tempo, que prevê pelo menos um autarca eleito a desempenhar funções a meio tempo em todas as 3.092 freguesias existentes no território nacional a partir de janeiro. Face a esta realidade, Jorge Veloso esclarece que “a expectativa da ANAFRE é sempre a exigência do cumprimento da lei das finanças locais e, nessa medida, o que esteve e desejavelmente estará na proposta orçamental para o ano em curso é que a lei seja efetivamente cumprida e que se registre o aumento enunciado na questão. A lei das finanças locais mereceu uma importante alteração em 2016, mas a sua aplicação integral foi deferida no tempo coincidindo a aplicação das alterações com o ano de 2022, pelo que não observamos qualquer razão para que o Governo não cumpra o assente em 2016”. As duas principais alterações foram igualmente respostas a questões suscitadas pela ANAFRE. Uma refere-se ao valor considerado para a média dos três impostos que auxiliam a formar o Fundo de Financiamento das Freguesias, o IVA, o IRC, e o IRS. A outra alteração visou repor a justiça da distribuição dos recursos do Fundo de Financiamento das Freguesias, que numa primeira fase acabava por redundar num valor sobranço que permanecia



nos cofres do Estado subtraído às freguesias. Com a proposta da ANAFRE, as freguesias passaram a receber um excedente financeiro, num valor de 70 por cento, rateado pelas freguesias dos territórios de baixa densidade, e 30 por cento para as freguesias mais populosas.

Já em relação à questão de regime de permanência a meio-tempo, Jorge Veloso refere que este “não pode estar em causa. Só podemos aguardar pela apresentação e votação do orçamento para continuar a estar inscrita a verba de cerca de 29 milhões de euros, correspondente ao cumprimento da Lei nº 69/2021 de 20 de outubro, que altera os termos do exercício do mandato a meio-tempo dos titulares das juntas de freguesia”. Esta foi outra conquista da ANAFRE, reclamada desde o primeiro congresso, que se traduz na oportunidade de todas as freguesias poderem beneficiar da permanência de um dos seus eleitos a meio-tempo. As freguesias com menos de cinco mil eleitores viram agora reconhecida essa exigência, porquanto as que têm mais de cinco mil e menos de dez mil já beneficiavam desse regime a meio-tempo e a tempo inteiro, respetivamente.

### **Descentralização de competências**

A descentralização de competências da Administração Central para os municípios tem como principal objetivo dotar o Poder Local de todos os instrumentos para, de forma ágil e concreta, contribuir para a resolução dos principais problemas das populações. A transferência de competências dos municípios para as freguesias é outro importante dossier que, no decurso deste mandato, conheceu um decisivo desenvolvimento com a publicação, primeiro, da lei nº 50/2018 de 16 de agosto, lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as

entidades intermunicipais e depois com o decreto-lei nº 57/2019 de 30 de abril, que materializa a transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias, ao abrigo do nº 02 do artigo 38º da lei quadro. “É provavelmente o maior desafio para este mandato autárquico e para o Poder Local democrático”, afirma Jorge Veloso que não esquece de alertar para a morosidade do processo: “A evolução da aplicação deste quadro legal tem sido muito lenta e é importante que os municípios compreendam a necessidade do cumprimento da lei e do esforço que deve ser desenvolvido para reforçar a intervenção autárquica de todas as freguesias no quadro desta legislação”.

A descentralização para as freguesias assume o pressuposto que a transferência de competências prevista na lei terá de ser acompanhada pelo respetivo envelope financeiro. Neste âmbito, estava prevista a transferência de um total de 79,2 milhões de euros dos orçamentos municipais para freguesias, segundo a proposta do OE2022. O esforço financeiro que os municípios portugueses têm feito para combater a propagação da Covid-19 veio tornar ainda mais complicada uma situação que já apresentava atrasos antes da declaração do estado de emergência por causa da pandemia. “A lei é clara quando refere as competências a transferir, os procedimentos a seguir e tipifica os recursos passíveis de transferência, quer sejam financeiros, patrimoniais, recursos humanos e materiais e preconiza a assinatura dos autos de transferência, constituindo-se com grande vantagem deste modelo de transferência de verba mensal da DGAL para as freguesias, a partir das verbas acordadas entre as câmaras municipais e as freguesias. Sendo certo que cerca de cem Municípios já acordaram esses autos com cerca de mil freguesias, envolvendo 86 milhões de euros, certo também será que o crescimento tem que ser acentuado em 2022”.



# Aradas. Semente de vida



**Aradas é feita de história mas também de um futuro que se afigura, cada vez mais, próspero. Plenamente integrada na malha urbana de Aveiro, sem descorar os seus usos e tradições, Aradas mantém viva a sua marca identitária e afirma-se como uma das freguesias mais capazes de atrair investimento público e privado. Fique a conhecer este território pela voz de Catarina Barreto, Presidente da Junta de Freguesia que, em entrevista, nos desvendou alguns dos projetos em vista para a construção de uma “Aradas – Semente de Vida”.**

[www.jf-aradas.pt](http://www.jf-aradas.pt)

A freguesia de Aradas distingue-se pela sua história e passado. Da sua história fazem parte grandes personalidades e figuras marcantes do panorama regional e nacional. No entanto Aradas é também, e cada vez mais, uma freguesia de futuro que aposta no desenvolvimento económico, social e associativo. Consciente da carga histórica da Freguesia e com vista à afirmação de uma “Aradas de futuro” e à construção de uma “Aradas – Semente de Vida”, o atual executivo pretende continuar a desenvolver um trabalho que possibilite afirmar Aradas além das suas fronteiras. “Com o alargamento da malha urbana da cidade, Aradas passou a integrar a mesma, Aveiro galgou finalmente a antiga ex-EN109, atual Avenida Europa, que funcionou durante anos como barreira de desenvolvimento da Freguesia, bem como da própria cidade”, explica a presidente. Aradas transformou-se assim numa Freguesia mais urbana, mais apelativa e com uma dinâmica de crescimento mais exponencial, reunindo hoje todas as condições para se tornar um dos lugares mais apelativos da cidade para viver e/ou trabalhar. “Aradas constitui-se como um dos sítios privilegiados para fixar população jovem. A sua situação geográfica, albergando no seu território a zona nova da Universidade de Aveiro, a abundância de oferta de trabalho e a qualidade dos serviços públicos essenciais, no domínio escolar, da saúde, bem como da sua rede viária, tornam-nos uma verdadeira semente de vida, onde tudo floresce e se torna apelativo para iniciar um novo ciclo ou para viver com qualidade, qualquer ciclo da vida”, afirma Catarina Barreto.

## Associativismo distingue a Freguesia de Aradas

Dar a conhecer ao mundo a Freguesia de Aradas, quer pela sua história e pelos seus belos locais, quer pelas suas atividades, tem sido um dos principais objetivos do executivo liderado por Catarina Barreto. Nesse sentido, Aradas tem vindo a apostar na realização de diversas iniciativas e eventos de cariz social e associativo que, para além de darem a conhecer a identidade deste território, pretendem unir toda a comunidade. Neste contexto, um dos grandes destaques vai para o evento “Festival Aradas +”. Criado em 2018, com o objetivo de sedimentar os laços existentes na comunidade aradense, fomentando a criação de comunidade e servindo de promoção ao trabalho associativo, o certame é já uma marca identitária deste território. “Um certame desta natureza só é possível com a ajuda de todos os intervenientes que, anualmente, emprestam o seu altruísmo pelo trabalho realizado “pro bono” público, e fazendo acontecer a festa, dão um verdadeiro exemplo de serviço público”, assume a autarca, que desvenda ainda um novo projeto de âmbito associativo: “Brevemente entregaremos à comunidade um espaço multidisciplinar que visará albergar todas as iniciativas e projetos de associações e coletividades, que dificilmente se realizariam sem o referido espaço”. A Casa das Associações será, simultaneamente, um espaço de homenagem a “Tó-Chico”, personalidade incontornável da história de Aradas e um dos pioneiros do seu desenvolvimento cultural.

## Aradas diz sim à sustentabilidade

A Freguesia de Aradas tem vindo a reforçar uma posição de destaque na área da sustentabilidade ambiental, através de iniciativas inovadoras, como é o caso do projeto de mobilidade PRE-POP. Este visa estimular o uso da bicicleta como forma de mobilidade sustentável e promoção de um estilo de vida mais sustentável. O projeto fez de Aradas a Freguesia com maior rácio de bicicletas por criança em idade pré-escolar, no ensino público. “Pretendemos que a Freguesia se assuma como geradora de vida e se distinga pelo seu dinamismo cultural, social e económico”, assume a presidente. Esta nova “Aradas – Semente de Vida” será dinamizada através de projetos que incutam um estilo de vida mais saudável à população, estimulando a máxi-





ma “mens sana in corpore sano - mente sã em corpo são”. “Pretendemos promover a saúde mental com a criação de um gabinete de apoio psicológico que convida a comunidade a refletir e a agir sobre as suas problemáticas, sob o acompanhamento de técnicos devidamente habilitados e procurando sobretudo criar novos esquemas mentais para lidar eficazmente com os problemas que se vão agudizando na nossa sociedade”, afirma. Brevemente será ainda inaugurado um Parque Intergeracional, que visa colmatar a falta de espaços ao ar livre, destinados a promover um estilo de vida saudável. “Manteremos todas as respostas sociais ativas e procuraremos estar sempre na linha da frente na concretização de projetos que promovam a sustentabilidade como forma de perpetuar boas práticas ambientais”.

### **Poder Local: a importância da proximidade às populações**

A Freguesia de Aradas esteve, desde a primeira hora, na linha de combate à pandemia Covid-19. Numa primeira fase vocacionando a sua atuação para a proteção da comunidade, sobretudo a mais vulnerável e reforçando a confiança nas instituições. Numa segunda fase, ajudando a mitigar os efeitos nefastos da pandemia no plano associativo, social e cultural. Na fase atual, promovendo a saúde como um bem superior e convidando a população a recorrer às respostas sociais que projetam o indivíduo como um todo, estimulando a prática desportiva, a saúde mental e fomentando o convívio intergeracional.

Visitar Aradas é partir à descoberta de um território ímpar, viver novas experiências e compreender melhor a sua História. É deixar-se envolver pelas suas paisagens e mergulhar nas suas tradições. É apreciar os sabores da gastronomia e a simpatia das suas gentes. É mergulhar numa viagem com cinco sentidos. Catarina Barreto deixa-lhe desde já o convite: “Visitem Aradas, conheçam a nossa história, falem com as nossas gentes, vivam as nossas tradições, ainda tão vincadas, aliadas às notas de modernidade. Sobretudo ponderem sempre Aradas como uma aposta segura para viver, trabalhar ou passear, ajudem a germinar esta semente de vida”.



Catarina Barreto



-  Açores
-  Aveiro
-  Beja
-  Braga
-  Bragança
-  Castelo Branco
-  Coimbra
-  Évora
-  Faro
-  Guarda
-  Leiria
-  Lisboa
-  Madeira
-  Portalegre
-  Porto
-  Santarém
-  Setúbal
-  Viana do Castelo
-  Vila Real
-  Viseu







## Este território (a) Guarda por si

[www.freguesiadaguarda.pt](http://www.freguesiadaguarda.pt)

Na Guarda respira-se um ar saudável e leve, próprio da montanha onde está inserida – a Serra da Estrela, a maior área protegida portuguesa. Herdeira de um património cultural rico e único de mais de 800 anos de História, a Guarda é símbolo do diálogo entre culturas e religiões e espaço privilegiado de encontro. A Guarda é um território culturalmente rico, onde a autenticidade e a tradição se aliam à criatividade.

A cidade mais alta de Portugal (1056 metros), foi e ainda é reconhecida como a cidade dos F's - Forte, Fiel, Fria, Formosa e Farta. A sua origem tem várias explicações e ninguém melhor que João Prata para nos explicar a origem desta denominação: “Forte foi o seu desempenho de guardião do reino dos invasores castelhanos. Fiel, porque em tempos de invasão houve um verdadeiro e corajoso alcaide da Guarda, Álvaro Gil Cabral que preferiu guerrear a entregar as chaves da cidade ao invasor. Fria, pela Serra da Estrela que a resguarda dos ares marítimos, e deixa o bom e seco frio aqui e ali acompanhados pela precipitação

em forma de neve. Formosa, pela sua beleza ainda ligada a uma ancestralidade com presença marcante na zona histórica, desde a torre de Menagem à muralha do Castelo, passando pela Torre dos Ferreiros e pela majestosa Sé Catedral. Farta, pela bondade divina que lhe deixou vastos e férteis terrenos que, quando agricultados, e mercê da bondade climática de alguns dos vales existentes, permitia e permite abastecer com a qualidade dos produtos da terra as populações”.

Assim é a Guarda, que oferece a história conjugada com a monumentalidade patrimonial e ambiental das suas vastas rotas. Uma gastronomia a gosto numa cidade hospitaleira e de portas abertas a todos os que a queiram visitar. “As ruas da zona urbana da Freguesia da Guarda são carregadas de história, retratos de momentos importantes da história do nosso país”, ressalva o presidente. Nelas passamos pela judiaria, a marca do segundo rei de Portugal, por autores eminentes da literatura do país, pelas marcas das relações com Espanha. Guarda é também presente, espelhado nos edifícios que almejam objetivos para um futuro construído a partir das raízes.





**A Guarda é uma das cidades mais antigas de Portugal. As paisagens agrestes e os caprichos da natureza, mas também a pureza do ar e a proximidade de tudo o que a cidade oferece, certificam este território como um bom sítio para viver. Da gastronomia ao artesanato, dos equipamentos às atividades que preenchem facilmente os tempos livres, da proximidade ao emprego, às ótimas acessibilidades a outras paragens, João Prata, Presidente, dá-lhe a conhecer nesta edição uma mão cheia de motivos para viver e sentir este território.**

### Um executivo em prol do desenvolvimento

A Freguesia da Guarda resulta do processo de agregação de três freguesias urbanas: Sé, São Vicente e São Miguel. João Prata lidera os destinos deste território desde 2013. As áreas alvo de especial incidência no mandato 2013/2017 foram precisamente cuidar da agregação efetiva das três Freguesias, “integrar os funcionários, modos de trabalho, a clara melhoria dos serviços e da oferta dos mesmos à população e reforçar a presença /marca da “Freguesia da Guarda junto da população”, explica o autarca.

Após a reforma administrativa nacional, a freguesia ficou com 26 mil habitantes e cerca de 40Km<sup>2</sup> de área, onde se envolve uma boa parcela urbana e uma vasta área marcadamente rural. “É, pois, uma freguesia completa e valorizada, precisamente por essa diversidade territorial”, afirma.

O primeiro e segundo mandato ficaram ainda marcados pelo esforço de proximidade, com a realização das sessões da Assembleia de Freguesia deslocalizadas nas sedes das associações da Freguesia abertas à população. “Iniciámos as reuniões nos bairros residenciais para aferir as necessidades e os anseios da população”.

Na área educativa o executivo apostou na qualificação e apoio ao ato educativo, incrementando projetos de apoio nos jardins-de-infância com educação física, musical e dramática. Depois, nas turmas do 1º ciclo, com uma proposta assente na preocupação de apoiar as crianças na transição/inserção no 1º ciclo com o projeto “Estou Atento, Assim Aprendo Melhor”. “Envolvemos nestas duas apostas mais de 600 crianças”, con-

fessa o edil. Também a população sénior foi alvo de especial atenção por parte do executivo liderado por João Prata, que desenvolveu um conjunto de iniciativas direcionadas aos mais velhos.

“Conseguimos também implementar as hortas comunitárias e, neste momento, estamos também empenhados em recuperar os cinco fornos existentes na Freguesia”, assume o presidente que tem depositado ainda um esforço maior no cuidado e manutenção dos sete cemitérios geridos pela Junta de Freguesia. O apoio às associações de base conheceu também um forte impulso, resultado da imprescindível cooperação com a Câmara Municipal. “Participámos no programa Erasmus+, conseguimos o Galardão da Bandeira Verde e na Economia Circular concretizámos o projeto “Guarda sem Desperdício”, enumera.

Neste mandato autárquico, para além da continuidade dos projetos já desenvolvidos, o executivo tem vindo a apostar no fator “proximidade”, através do projeto “Provedor do Bairro”. Mas os projetos em vista para a Freguesia não param por aqui, como nos explica João Prata: “Prendemos concluir e, principalmente, valorizar a oferta do forno comunitário. Para além disso, temos também um conjunto de edifícios onde pretendemos intervir fisicamente e agregar-lhes várias atividades. A equipa do serviço externo continuará a marcar a presença com intervenções de limpeza, manutenção e conservação de caminhos, edifícios, logradouros, áreas verdes e nos terrenos sobrantes nas zonas residenciais, bem como nos pomares”.



## Programa de Promoção da Atenção



Aprender com atenção é uma diversão!







- 📍 Açores
- 📍 Aveiro
- 📍 Beja
- 📍 Braga
- 📍 Bragança
- 📍 Castelo Branco
- 📍 Coimbra
- 📍 Évora
- 📍 Faro
- 📍 Guarda
- 📍 Leiria
- 📍 Lisboa
- 📍 Madeira
- 📍 Portalegre
- 📍 Porto
- 📍 Santarém
- 📍 Setúbal
- 📍 Viana do Castelo
- 📍 Vila Real
- 📍 Viseu



### **Poder Local: cidadania e participação**

O Poder Local tem a sua principal força na proximidade às populações, afirmando-se como a primeira voz do povo. Por sua vez, o cidadão encara-o como o seu primeiro grande parceiro, aquele a quem se deve dirigir em primeira linha e onde deve colher o apoio necessário. Para o executivo liderado por João Prata, o grande objetivo será sempre o de promover o envolvimento e a responsabilização de cada cidadão como agente capaz da mudança na sua freguesia. “Tentamos dar voz às preocupações dos fregueses perante as entidades competentes e ser a resposta pronta, quando disso somos capazes”, esclarece o presidente.

Vivificar a participação cidadã é um dos principais objetivos do atual executivo que reconhece nas freguesias portuguesas “a oportunidade de uma aprendizagem e prática da democracia participativa”. “Vamos continuar a realizar encontros frequentes com a nossa comunidade, com o tecido associativo, dinamizaremos mais o espaço público com potencial de encontro dos cidadãos para incentivar todos os cidadãos na partilha e construção das melhores decisões /soluções para o nosso território”.

Durante os vários picos da pandemia de covid-19, as freguesias estiveram muito presentes nas suas comunidades, como por aqui na Freguesia da Guarda, entregaram alimentos em casa, mantiveram as respostas aos cidadãos na componente ad-

ministrativa e nos espaços do cidadão e postos dos CTT, envolveram-se em campanhas de angariação de fundos, participaram em operações de desinfeção dos locais, apoiaram as entidades de saúde no contacto e transporte da população idosas para a vacinação, entre muitas outras ações. “Com o que temos e o que conhecemos fomos construindo as respostas possíveis e necessárias”, conta-nos João Prata, acrescentando que “acima de tudo tentou-se, com fortes evidências, praticar a proximidade que tanto está associada às Juntas de Freguesia”.

### **Parta à descoberta da cidade mais alta de Portugal**

O ano de 2021 não foi, exatamente, o que esperávamos que fosse. Mas mesmo assim mantivemos a esperança, o otimismo e coragem de seguir em frente. “Para este novo ano o melhor sentimento e propósito é que seja o ano em que se faça totalmente a viragem”. Os mais de oito séculos de História legaram à cidade uma valiosa herança. Escondidos nas ruas estreitas da cidade existem pormenores únicos da arquitetura civil e militar e também marcas de um património para muitos desconhecido, que merece um olhar atento, e que João Prata o convida a descobrir: “Sintam-se convidados para vir conhecer a nossa cidade e as nossas gentes, a empatia e calor humano daqueles que na cidade mais alta (e uma das mais frias de Portugal) tão bem sabem receber”.





## “A cultura tem um papel determinante no caminho da justiça social”

**Num país envelhecido, onde a desertificação é uma realidade e onde os jovens procuram os polos urbanos para iniciarem a sua vida, Braga foge à regra e mostra estar a par do dinamismo vivido em Lisboa ou no Porto. Recheada de tradição e cultura, falamos sobre a freguesia de São Vicente e entrevistámos o seu presidente, Daniel Pinto.**



Daniel Pinto

[www.jf-svicente.pt](http://www.jf-svicente.pt)

“São Vicente compreende um território dinâmico, vivo e com uma centralidade única no concelho de Braga”, é com esta frase que o Presidente da Junta começa a nossa conversa. O foco está em garantir que a população tenha resposta aos problemas que existem hoje em dia e, como Daniel Pinto refere, mantendo o respeito à memória e ao passado. “Neste sentido, identificamos como pilares de atuação para os próximos anos, políticas com impacto na educação e cultura”, adianta o Presidente assegurando que a aposta se encontra em programas de desenvolvimento de projetos na coesão social e no contacto entre gerações, em programas e desenvolvimento na saúde e na sustentabilidade comunitária, mas com muitos mais projetos em mente.

Sendo Braga uma cidade em crescimento populacional e estando São Vicente bem no centro, a freguesia é por si só convidativa para pessoas que aqui queiram desenvolver os seus negócios e vida. Para que isto seja possível Daniel Pinto dá ênfase ao facto de ser necessário “desenvolver projetos e articular junto das entidades competentes o aumento da qualidade de vida”.

Falamos em viver em São Vicente, mas os seus visitantes também são levados em conta. Para cha-

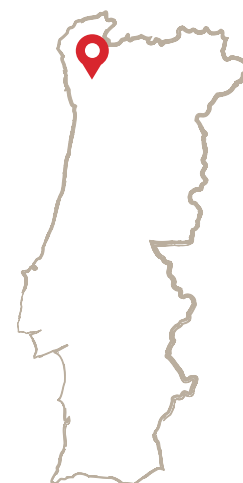


mar a atenção destas visitas estão em curso diversos projetos, alguns deles em parceria com outras freguesias. Um desses projetos é a marcação no território de um percurso pedestre desde São Vicente às margens do rio Cávado. Outro passa pela criação de um espaço de lazer num local sobranceiro sobre a cidade. “Continuaremos a promover o património, as instituições e as pessoas da nossa freguesia”, garante.

Como já referimos, a cultura e tradição são aspetos de destaque na cidade e, para que estes não sejam esquecidos, o Presidente adiantou-nos algumas das iniciativas programadas para o seu próximo mandato, como é o caso da “Comunidade L, projeto que visa aproximar a leitura das pessoas, exposições de arte e cultura e vamos ao desenvolver momentos e projetos que visam estimular o contacto da comunidade com todo o tipo de cultura”.

Outro ponto fulcral do executivo desta freguesia é o empenho em manter uma relação estreita entre o executivo e a população. “A proximidade às populações, o conhecimento do território, o gosto pela resolução dos problemas que vão surgindo nas comunidades” são, de acordo com o Presidente, as características que têm pautado a ação dos eleitos locais. Tendo isto em conta, será iniciado o projeto Presidência de Proximidade para reformular a forma de comunicação com a comunidade.

“Hoje, apostamos numa política de proximidade, garantindo a qualidade e oferta cultural, trabalhando diariamente para melhorar a coesão social e a justiça intergeracional.” Conclui assim Daniel Pinto, deixando-nos o convite para visitar esta freguesia central de uma das cidades mais antigas da Europa.



-  Açores
-  Aveiro
-  Beja
-  **Braga**
-  Bragança
-  Castelo Branco
-  Coimbra
-  Évora
-  Faro
-  Guarda
-  Leiria
-  Lisboa
-  Madeira
-  Portalegre
-  Porto
-  Santarém
-  Setúbal
-  Viana do Castelo
-  Vila Real
-  Viseu







Freguesia  
Santo António  
Lisboa

# “Sempre pelas pessoas, pelas pessoas sempre”

[jfsantoantonio.pt](http://jfsantoantonio.pt)

A Freguesia de Santo António, em Lisboa, resulta da agregação das três antigas freguesias de S. José, Coração de Jesus e São Mamede. Situada bem no coração da cidade, a freguesia conta com mais de 10 mil eleitores e por lá passam, em circunstâncias normais, entre trabalhadores e turistas, cerca de 250 mil pessoas por dia. Não é de admirar que Santo António seja uma das freguesias mais dinâmicas das 24 que, no total, compõem a capital.

Perante esta realidade, Vasco Morgado, presidente da Junta de Freguesia, destaca a importância de um executivo dinâmico, e, sobretudo, imaginativo, capaz de corresponder da melhor forma a quem lá vive, trabalha, ou por lá passa. “A prioridade são as pessoas. Por isso, a nossa especial atenção prende-se sempre em construir projetos de apoio, perceber quem precisa e o que precisa”, esclarece. Com projetos focados nas necessidades da população, e não só, como são exemplo o projeto Vassouras&Companhia, a Mercearia Social VALOR Humano, o Espaço Júlia – RIAV (Resposta Integrada de Apoio à Vítima), o Projeto Bússola ou o Projeto Farol, o atual executivo desenvolve um trabalho meritório na área social, a que pretende dar continuidade ao longo do presente mandato. “Neste mandato vamos ainda criar um projeto de apoio e prevenção à saúde. Queremos fazer nascer uma ‘Freguesia Saudável’”, confidencia.

## Proximidade: A marca de Santo António

O Poder Local tem a sua principal força na proximidade às populações, afirmando-se como a primeira voz do povo. Por sua vez, o cidadão encara-o como o seu primeiro grande parceiro, aquele a quem se deve dirigir em primeira linha e onde deve colher o apoio necessário. Uma proximidade que assumiu especial importância nos últimos dois anos. Perante a situação de emergência provocada pela Covid-19, as Juntas de Freguesia mantiveram-se na linha da frente no combate à atual pandemia. Com a freguesia de Santo António a realidade não foi diferente: “Reinventámos a forma de trabalhar, de apoiar os nossos fregueses e mesmo longe conseguimos estar perto. E como? Continuámos a entregar a comida, fazer as compras de supermercado aos nossos fregueses, até passear animais ou levar livros da escola a casa. Fizemos um pouco de tudo, até às vezes ficar na rua a falar com uma pessoa que estava à janela e precisava de companhia”, ressalva Vasco Morgado, que não esquece de enaltecer que tudo isto só foi possível “graças à equipa que tenho a honra de ter a meu lado”.

## Turismo é um dos motores de desenvolvimento

É inegável que estamos perante um território com um vasto património cultural, onde podemos encontrar vários ícones associados a Lisboa. Por ali pode-se visitar um dos dez melhores museus



**A Freguesia de Santo António está localizada bem no coração de Lisboa. Única e singular, esta freguesia que integra o tecido urbano da cidade, não para de surpreender. Novos projetos e novas ideias são a força motriz do executivo liderado por Vasco Morgado. Em entrevista à Mais Magazine, o edil falou de temáticas como a proximidade à população, da importância do turismo enquanto atividade dinamizadora do território e dos projetos ainda em vista para o futuro da freguesia lisboeta.**



Vasco Morgado

privados do mundo, a “Casa-Museu Medeiros e Almeida”, a Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, além dos espetáculos internacionais no Teatro Tivoli BBVA ou os ciclos mundiais de cinema no São Jorge. Em breve, espera-se ainda uma grande novidade no âmbito cultural: um Parque Mayer versão 2.0. “Urge rejuvenescer o Parque Mayer, reinventando-o, transformando-o, fazendo renascer”, confessa Vasco Morgado.

Na capital de Portugal o mais difícil será decidir por onde começar a explorar. Durante o dia é possível passear num dos jardins mais românticos da cidade, o Jardim do Torel. Percorrer a Avenida da Liberdade e deixar-se levar pelas suas ruas paralelas para conhecer outros recantos de Santo António. “Diria que também é obrigatório uma visita ao Museu Nacional de História Natural e da Ciência, um imóvel classificado como Monumento de Interesse Público”, aconselha o presidente. No que à restauração diz respeito, o mas difícil é mesmo escolher. Com oferta para todos os gostos, desde os mais requintados até aos mais típicos, é garantido que sairá sempre satisfeito.

Neste contexto, fomentar e promover a economia local tem sido também uma das principais bandeiras do atual executivo, que está já trabalhar “em projetos para a transição digital do comércio local”.

### Um ano de novos projetos

O ano de 2021 não foi exatamente o que esperávamos que fosse. Mas ainda assim os portugueses mantiveram a esperança, o otimismo e a coragem de seguir em frente. Para a freguesia de Santo António o novo ano será preenchido com novos sonhos e novos

projetos. “Vão ser 365 dias a caminhar não à frente, nem atrás, mas sim lado a lado dos ‘nossos’. Continuamos aqui a qualquer hora, para qualquer problema, seja ele qual for, porque somos parte da solução, nunca do problema.” Ou não fosse o lema, “Sempre pelas Pessoas”.



-  Açores
-  Aveiro
-  Beja
-  Braga
-  Bragança
-  Castelo Branco
-  Coimbra
-  Évora
-  Faro
-  Guarda
-  Leiria
-  **Lisboa**
-  Madeira
-  Portalegre
-  Porto
-  Santarém
-  Setúbal
-  Viana do Castelo
-  Vila Real
-  Viseu





mais magazine

mais magazine

**in**  
induplane  
Instituição de Investimentos

“Decoração é feita com o coração, amor e que não se pode comprar”  
Ivete Soares

De (coração na sua vida) Faça do seu lar, uma extensão de si

Negócios em Franchising Crescer em rede com conceitos vencedores

mais magazine

**Turismo Militar**

Uma viagem no tempo

**Empresas Centenárias**

“Ontem foi há 100 anos”

... profissionalismo  
... continuarão a ser  
... pilares da nossa  
... no mercado”

... Um setor que ensina a viver

**Aftermarket**

O segredo do sucesso

**CARGLASS**

Jorge Marco Cardoso, Diretor Geral, 441, Lisboa, Portugal

“Procuramos manter nos sempre fiéis ao nosso propósito: resolver os problemas dos nossos clientes com real preocupação. A segurança das pessoas é a nossa prioridade”

mais magazine

CASA  
**ERMELINDA  
FREITAS**

“Estou na Casa Ermelinda Freitas pelo amor à terra e às vinhas”  
Luzia Freitas, Presidente Casa Ermelinda Freitas

Portugal Luxury Lifestyle

Saúde Atual

Embaixador Guiné-Bissau

mais  
Edição especial EMAF

**BÖLLINGHAUS**  
STEEL

Os 25 anos da Böllinghaus Steel em Vieira de Leiria

**EMAF**

01/04  
DEZ  
2021

FEIRA  
INTERNACIONAL  
DE AQUELHAS  
EQUIPAMENTOS E  
SERVIÇOS PARA A  
INDÚSTRIA

***Deixamos este  
espaço para si.***

***Seja diferente.***

***Contacte-nos.***

[www.maismagazine.pt](http://www.maismagazine.pt)

 mais magazine





Pista de Pesca do Vale do Lis, Carreira

MONTE REDONDO E  
CARREIRA



ONDE A VIDA ACONTECE!

# Onde a tradição e o povo são a alma da terra

[www.uf-monteredondoecarreira.pt](http://www.uf-monteredondoecarreira.pt)

A União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira resulta da agregação da Freguesia de Monte Redondo e da Freguesia de Carreira, na última reforma administrativa nacional. Céline Gaspar assume os destinos da Junta de Freguesia desde 2013, um projeto que vem abraçando com todo o dinamismo e dedicação à causa pública. A prioridade tem sido, fundamentalmente, dar continuidade aos esforços de concretização de projetos infraestruturais para o território. Um trabalho a que a edil pretende dar continuidade ao longo do presente mandato, nomeadamente “com a construção do Parque Empresarial de Monte Redondo, a construção da ciclovia entre a Vila de Monte Redondo e a localidade de Aroeira, a requalificação das Salinas da Junqueira e a finalização da rede de saneamento básico na freguesia”. A par destes projetos, cuja responsabilidade está centrada, sobretudo, no Município de Leiria, a Junta de Freguesia pretende valorizar o património próprio, nomeadamente com a requalificação das fontes e lavadouros e a construção de um Parque de Lazer que oferecerá à população um conjunto de atividades de lazer e desporto ao ar livre.

## Um executivo empenhado nos seus fregueses

Céline Gaspar destaca a importância do trabalho do atual executivo, que sempre pautou os seus esforços na resposta a neces-

sidades sociais, o que se revelou fundamental durante o período pandémico. Desde o primeiro momento que a Junta de Freguesia de Monte Redondo e Carreira iniciou o desenvolvimento de vários programas de apoio aos cidadãos, bem como às associações e comércio local. “Inicialmente criámos a Linha de Apoio ao Idoso, que realizou a inúmeros cidadãos com mais de 65 anos pequenos recados, nomeadamente compras, idas à farmácia e outros serviços públicos, e até o contacto com a Unidade de Saúde”, conta Céline Gaspar. A par desta iniciativa, a Junta de Freguesia criou uma Linha de Apoio Psicológico para toda a população e também o “Correio Escolar”, que permitiu a entrega de fichas e outros documentos que os professores dos estabelecimentos escolares da freguesia pretendiam fazer chegar aos seus alunos. Adquiriu também vinte tablets com internet destinados à população escolar que não disponha de equipamento para assistir às aulas online. Atribuiu vários apoios financeiros ao associativismo local, “que se viu a braços com despesas fixas e sem possibilidade de concretizar ações para angariação de fundos”. Com a colaboração do CLDS4G – Sentir o Território “realizaram-se contactos com toda a população com mais de 70 anos para disponibilizar ajuda durante o período de confinamento para combate ao isolamento e solidão”. De registar, ainda, a entrega de máscaras a toda a população, não só numa iniciativa própria, mas também em parceria com o Município de Leiria. Para além disso, uma parceria com a Unidade de Saúde e o Colégio Dr. Luís Pereira da Costa permitiu a realização da va-



Museu do Casal de Monte Redondo



Miradouro do Cabeço de Monte Redondo

**A União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira é um dos belos recantos do Município de Leiria. O executivo liderado por Céline Moreira Gaspar assume como principal prioridade a dinamização do território e a proximidade à população. Em entrevista, a edil revelou alguns dos principais projetos que marcarão este mandato e revelou as potencialidades deste território do litoral oeste que merece e espera pela sua visita.**



Céline Moreira Gaspar

cinação no território e atualmente, em parceria com a farmácia local, está em funcionamento um Centro de Testagem à Covid-19 na Vila de Monte Redondo.




### Uma freguesia onde a vida acontece

A poucos quilómetros da praia do Pedrógão e da cidade de Leiria, e próxima das principais artérias nacionais, a União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira assume especial destaque na dinâmica de freguesias que compõem este território beirão. “Quem aqui vive, ou quem por aqui passa tem acesso a todos os serviços essenciais, e não essenciais, para o dia-a-dia”, assume Céline Gaspar. Dotada de serviços de educação, desde a creche até ao nível secundário, este território tem, ainda, serviços bancários, serviços de saúde em diversas especialidades, correios, Espaço de Cidadão e, ainda, um tecido empresarial com enorme potencialidade de empregabilidade de mão-de-obra indiferenciada e, também, especializada.

Esta é uma freguesia com traços urbanos significativos, mas envolvida pela paisagem rural, que oferece a tranquilidade necessária para viver e para visitar. Proprietária de um conjunto de atividades ao ar livre, nomeadamente trilhos, percursos pedestres à beira rio e, ainda, um miradouro distinto que oferece uma vista magnífica, a União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira é, cada vez mais, um destino de eleição para os amantes do turismo rural e de natureza. É consciente deste potencial que o executivo vem apostando no desenvolvimento de projetos e iniciativas que promovam este território, enquanto destino turístico por excelência. “Nos últimos anos a aposta no âmbito do Turismo tem sido mais significativa, nomeadamente com a requalificação dos espaços que permitem aos

cidadãos desfrutar da magnífica paisagem deste território”, assume a edil. De referir, neste âmbito, a criação da marca Norte de Leiria, que envolve o território do norte do concelho de Leiria, e que parte de uma união de vontades de promover freguesias, rentabilizar recursos, valorizar as gentes e os recursos naturais de um território em prol do desenvolvimento socioeconómico local. “Impulsionadas pelo CLDS 4G Leiria Norte – projeto Sentir o Território, cuja entidade promotora é a ADASCO (Associação de Desenvolvimento e Apoio Social da Freguesia do Coimbrão), a Freguesia de Bajouca, Freguesia de Coimbrão, União das Freguesias de Monte Real e Carvide e União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira uniram esforços para criar uma marca que orientasse a ‘bússola’ para o Norte de Leiria. Este território possui tesouros valiosos que juntam a praia, os campos, a tradição e as paisagens. Um território cuja aposta no turismo é fundamental e totalmente cheia de conteúdo”, esclarece Céline Gaspar que aproveita a oportunidade para lhe deixar um convite especial: “A União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira está inserida num território cheio de segredos por descobrir. É uma freguesia com um forte dinamismo associativo e que oferece a quem visita um conjunto de experiências que prometemos serem inesquecíveis. Somos um território cheio de história e estórias”. Envolvida pela tradição e pela modernidade, esta freguesia é o ponto de partida para um território que, com toda a certeza, vai despertar os cinco sentidos de todos os que o visitarem. “É, sem qualquer dúvida, uma freguesia onde a vida acontece. Visite a União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira. Visite o Norte de Leiria”.



-  Açores
-  Aveiro
-  Beja
-  Braga
-  Bragança
-  Castelo Branco
-  Coimbra
-  Évora
-  Faro
-  Guarda
-  **Leiria**
-  Lisboa
-  Madeira
-  Portalegre
-  Porto
-  Santarém
-  Setúbal
-  Viana do Castelo
-  Vila Real
-  Viseu



Trilho dos Pinhais, Monte Redondo



Roteiro de Experiências, Norte de Leiria





# Capela de N. Senhora de Guadalupe

## 300 anos de culto e devoção



Um homem do lugar do Paço foi acusado de haver cometido um assassinato. Procurado pela justiça e pelos parentes da vítima, viu-se obrigado a deixar a sua terra natal e a buscar asilo em terra estranha. Retirou-se para Espanha, para um lugar próximo do santuário de Guadalupe. No meio das suas angústias prometeu à Virgem Santíssima que, se tornando ao seu país não encontrasse perseguidores e se mostrasse sem culpa no crime imputado, promoveria o seu culto e erigia um templo em sua honra, onde serviria o resto da sua vida.

Quando regressou ao lugar do Paço não houve quem o culpasse, sendo reconhecida a sua inocência. Grato à Sra. de Guadalupe, logo tratou de cumprir a sua promessa e construir uma pequena Ermida em sua honra, em meados do ano 1580. Mais tarde, em 1633, foi construído um novo templo, edificado sobre o oratório existente, e capaz de albergar os inúmeros fiéis que de todo o país procuravam a sua graça.

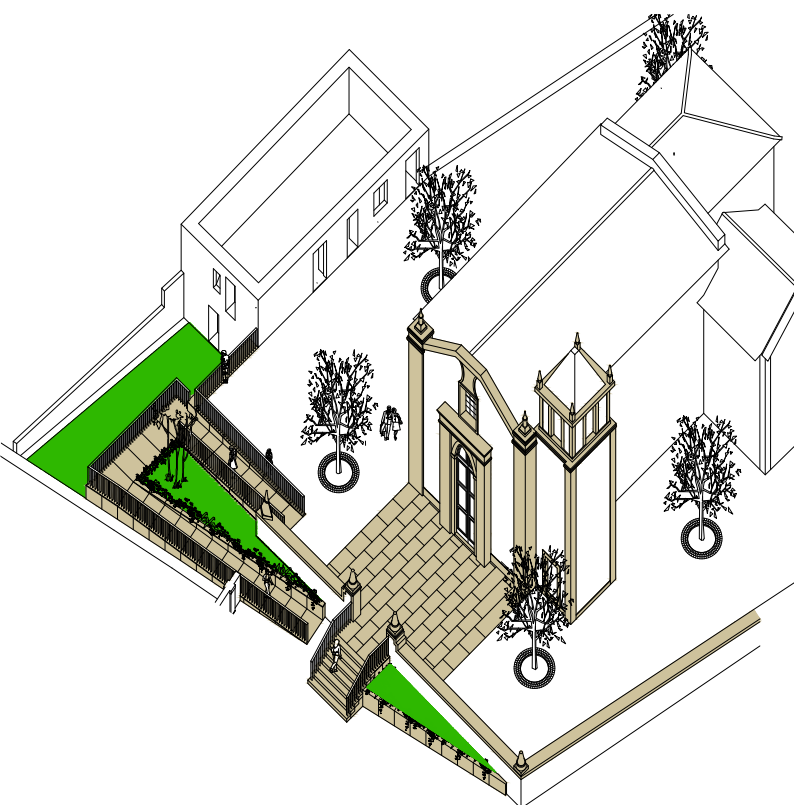
Um século depois, em 1722, o edifício foi novamente aumentado, adquirindo a forma que ainda hoje se mantém. A grandiosidade e majestuosidade da capela levou a que fosse considerada por um historiador, capaz de servir de paróquia a uma das mais nobres povoações. Ao longo dos últimos anos a Ermida de Guadalupe tem sido alvo de obras de restauro, quer interiores, quer exteriores.

A Capela tem no seu altar-mor a imagem da Virgem de Guadalupe, feita por um santeiro espanhol, a segurar o menino num braço e no outro um bastão. O seu interior está revestido por notáveis frescos, de origem seiscentista, alusivos à Senhora e às fases da Paixão de Cristo. No interior da capela não pode ainda deixar de ser admirado um órgão de tubos, que ostenta a data de 1827.

Hoje, no ano em que se assinalam os 300 anos da Ermida de Guadalupe, o histórico local de culto sofre novas intervenções, com vista à requalificação estrutural do edifício, devolvendo-lhe o valor intrínseco, único na região.

### Culto à N. Senhora de Guadalupe

O culto e devoção da padroeira das Américas teve o seu início em Espanha. Como em muitos outros locais do mundo, também aqui veneramos a Nossa Senhora de Guadalupe. Há mais de quatro séculos milhares de fiéis mantêm vivo este culto, que encontra o seu ponto alto no 1º domingo de setembro, dia em que se celebra a sua devoção.





# Uma freguesia próxima dos seus fregueses

**Bem próxima da cidade do Porto encontramos a freguesia de Águas Santas. Situada no limite do concelho da Maia, a freguesia presidida por Miguel dos Santos há muito ganhou um relevo importante no panorama da região do Grande Porto. Uma freguesia dinâmica e em constante inovação que vem, a cada dia, reforçando o seu principal compromisso: estar cada vez mais perto de todos os seus fregueses.**

*Miguel dos Santos*



[www.jf-aguassantas.pt](http://www.jf-aguassantas.pt)

Águas Santas, como parte do eixo periférico mais próximo do Porto, afirma-se como um território de continuidade da metrópole. Fruto desta proximidade e da ligação cultural ao grande centro urbano, Águas Santas vem ganhando um relevo importante na dinâmica de freguesias que compõem o município.

O vasto Património Religioso continua a ser um dos principais convites para uma visita à freguesia. O Mosteiro/Igreja de Nossa Senhora do Ó, classificado como Monumento Nacional, é um dos mais insólitos monumentos românicos portugueses e um local de visita obrigatória numa escapadela a este território. Soberbos são também os frescos preciosos, de origem seiscentista, alusivos às fases da paixão de Cristo, possíveis de contemplar na igreja de Nossa Senhora de Guadalupe. Há ainda para descobrir a Igreja de Nosso Senhor dos Aflitos, recentemente reabilitada e localizada nas margens do mais rico recurso natural que passa em Águas Santas, o rio Leça. Na verdade, nesta região de Portugal, o mais difícil será decidir por onde começar a explorar.

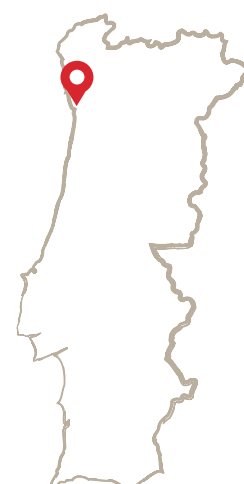
Tendo em conta a riqueza do património e, por outro lado, as necessidades da população e dos visitantes, a Junta de Freguesia de Águas Santas tem vindo a apostar no desenvolvimento de projetos e iniciativas com o objetivo de promover a atratividade do território, a qualidade de vida de quem aqui vive e de quem por aqui passa. “Temos assumido uma aposta clara na Cultura como ferramenta de aproximação da população às instituições da freguesia, permitindo que conheçam as suas valências e o que têm para oferecer”, esclarece Miguel dos Santos. Neste âmbito, de destacar o Águas Santas Fest, que conta já com duas edições, e pelo qual passaram já nomes como Miguel Araújo, Rita Rocha, Per7ume, entre outros. “Queremos afirmar este evento como um Festival de encerramento de Verão, tendo a particularidade de promover dentro do próprio Festival uma Mostra das Coletividades. A aposta para este mandato

passa, sobretudo, pela valorização e promoção do nosso património edificado e cultural”, esclarece.

## Um executivo ainda mais próximo

Perante a situação de emergência provocada pela Covid-19, a Junta de Freguesia de Águas Santas manteve-se na linha da frente no combate à atual pandemia. “Encaramos a pandemia desde o início dando as mãos às instituições, distribuindo, nos primeiros meses, material de proteção individual, escassos na altura. Criámos um número de apoio social onde as pessoas isoladas, sem retaguarda familiar, podiam pedir ajuda para compras de alimentação, medicamentos, consultas e outros”. O reforço do apoio dado às famílias carenciadas, sobretudo o apoio alimentar, foi outra das medidas adotadas pelo executivo, que adquiriu uma viatura de apoio social para distribuição da ajuda. “Apoiamos as instituições e coletividades para fazerem frente aos gastos inesperados que tiveram com o cancelamento das suas atividades e com a aquisição de materiais de limpeza e desinfecção”, afirma.

O Poder Local tem a sua principal força na proximidade às populações, afirmando-se como a primeira voz do povo. Por sua vez, o cidadão encara-o como o seu primeiro grande parceiro, aquele a quem se deve dirigir em primeira linha e onde deve colher o apoio necessário. Esta proximidade assume especial importância para o executivo liderado por Miguel dos Santos que tem vindo a apostar numa presença constante junto das forças vivas da Freguesia. “O gradual aumento de serviços públicos no edifício da Junta, o apoio social prestado e o encaminhamento dos problemas das pessoas são fundamentais para que a população nos reconheça como veículo preferencial e promotor dessa proximidade”, assume. O edil que confessa ainda que o seu foco continuará a ser “fazer de Águas Santas uma freguesia de referência na Área Metropolitana, cultivando o orgulho aquissantense e continuando a apoiar a heterogeneidade de vivências que marca a nossa freguesia”.



-  Açores
-  Aveiro
-  Beja
-  Braga
-  Bragança
-  Castelo Branco
-  Coimbra
-  Évora
-  Faro
-  Guarda
-  Leiria
-  Lisboa
-  Madeira
-  Portalegre
-  Porto
-  Santarém
-  Setúbal
-  Viana do Castelo
-  Vila Real
-  Viseu





# LITOGRAFIS

NÓS FAZEMOS IMPRESSÃO



[www.litografis.pt](http://www.litografis.pt) +351 289 598 500 +351 966 478 205 [geral@litografis.pt](mailto:geral@litografis.pt)

## DESIGN GRÁFICO

A Litográfis materializa a sua ideia para o suporte adequado.

## PRÉ-IMPRESSÃO

Sector equipado com dois modernos CTPs (Computer To Plate), de tecnologia térmica, 6 estações de trabalho que abrangem ambientes Windows e Apple, Hardware PC e Macintosh e ainda equipamentos de gravação e revelação de fotolitos.

## IMPRESSÃO DIGITAL

Imprimimos os trabalhos em um curto espaço de tempo, permitindo entregas rápidas, ideais para aquele trabalho que necessita imediatamente.

## IMPRESSÃO MÉDIO FORMATO

Produzimos brindes, roll ups, pop ups, bandeiras publicitárias, lonas e serviços de estampagem de têxteis.

## IMPRESSÃO OFFSET

Sector no qual temos instalada uma enorme capacidade de produção, num total de 16 corpos de impressão, todos da marca alemã Heidelberg, líder mundial no fabrico de máquina de impressão offset.

## ACABAMENTO

Um sector, igualmente muito importante, que dispõe dum conjunto de 17 modernos equipamentos de colagem, corte, alseamento, dobragem e agrafamento.

25<sup>ma</sup>  
CIDADE  
Fátima

# A cidade do mundo celebra 25 anos

**Fátima comemora o 25.º aniversário de elevação a cidade dia 12 de julho deste ano. As comemorações arrancaram em fevereiro e incluem uma caminhada, um festival de música clássica, um festival gastronómico, um mercado de produtores locais, entre outras iniciativas. O presidente da Junta de Freguesia, Humberto Figueira da Silva, considera 2022 - ano das Bodas de Prata como cidade - um ano “especialmente importante para a retoma da vivência da freguesia”.**

*Humberto Silva*



[www.freguesiadefatima.pt](http://www.freguesiadefatima.pt)

Fátima religiosa, Fátima histórica, Fátima urbana, Fátima rural. De inúmeras perspetivas se pode abordar esta freguesia. A geografia física seria transposta pela geografia humana, por sua vez continuada pela geografia religiosa a partir de 1917, data em que aquela Fátima inóspita e alimentada com o pouco extraído da pastorícia e da agricultura de sequeiro foi palco de aparições da Nossa Senhora a três pastorinhos. A dimensão do culto levou à construção de uma basílica em 1928 na Cova da Iria e desencadeou a fixação de gentes que enveredaram pelo comércio, restauração e hotelaria, em resposta às solicitações dos peregrinos. Em 1977 Fátima recebe o título de vila e em 1997 é eleita segunda cidade do concelho. Hoje, 25 anos depois, a pequena cidade de Fátima é o mais importante santuário católico de Portugal e atrai anualmente cerca de quatro milhões de peregrinos.

Situada no centro de Portugal e inserida na paisagem protegida do Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros, Fátima tem à espera de quem a visita um rico património histórico, etnográfico, paisagístico e gastronómico, como nos confia Humberto Silva: “A região de Fátima tem, na verdade, muito para oferecer e torna-se difícil em poucas palavras descrever tudo”. Na Idade Média, Fátima foi uma zona fronteiriça durante a reconquista cristã nos séculos XII a XIV, pelo que é imprescindível uma visita aos castelos de Ourém (com uma história riquíssima), Leiria e Porto de Mós. Um outro roteiro histórico permite fazer a ligação do Convento de Cristo em Tomar ao Mosteiro da Batalha e ao de Alcobaça. Numa história mais recente não pode faltar a visita ao Santuário de Nossa Senhora da Ortiga; à aldeia de Aljustrel, onde viveram os três Pastorinhos; aos Valinhos e obviamente ao Santuário de Fátima. “Enquadrados na Parque Natural da Serra de Aire e Can-

deiros e com um dos maiores trilhos de Dinossauros de Portugal no Bairro, temos circuitos pedestres e de Natureza, que percorrem algumas das nossas aldeias, bem como um novo trilho de Trail”, afirma o edil. É também na região que podemos encontrar as Grutas de Mira de Aire, uma das 7 maravilhas de Portugal. Motivos não faltam para visitar este território e as celebrações dos 25 anos de elevação a cidade são mais um pretexto para rumar até à “Cidade da Paz”. “Acredito que 2022, ano das Bodas de Prata como cidade, será um ano especialmente importante para a retoma da vivência da freguesia”. Os eventos organizados pela Junta de Freguesia em parceria com a Câmara Municipal de Ourém, os calendarizados pela Paróquia, pelo Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima e pelas associações locais irão envolver toda a população fatimense, forças vivas da terra, empresas, comércio, bem como também as de quatro freguesias confinantes, Atouguia, Nossa Senhora das Misericórdias, São Mamede e União de Freguesias de Santa Catarina e Chainça. “Será, sem qualquer dúvida, um forte incentivo para que nos venham visitar”.



-  Açores
-  Aveiro
-  Beja
-  Braga
-  Bragança
-  Castelo Branco
-  Coimbra
-  Évora
-  Faro
-  Guarda
-  Leiria
-  Lisboa
-  Madeira
-  Portalegre
-  Porto
-  **Santarém**
-  Setúbal
-  Viana do Castelo
-  Vila Real
-  Viseu







# Um executivo de proximidade

**Uma das freguesias mais emblemáticas de Montemor-o-Novo, a União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras tem crescido a um bom ritmo e canalizado os seus investimentos na melhoria da qualidade de vida dos habitantes e na atração turística. Em entrevista à Mais Magazine, António Danado, Presidente da União de Freguesias, salienta os pequenos e grandes projetos que a tornaram mais atrativa para visitar, viver e investir.**



António Danado

- 📍 Açores
- 📍 Aveiro
- 📍 Beja
- 📍 Braga
- 📍 Bragança
- 📍 Castelo Branco
- 📍 Coimbra
- 📍 Évora
- 📍 Faro
- 📍 Guarda
- 📍 Leiria
- 📍 Lisboa
- 📍 Madeira
- 📍 Portalegre
- 📍 Porto
- 📍 Santarém
- 📍 Setúbal
- 📍 Viana do Castelo
- 📍 Vila Real
- 📍 Viseu

[www.ufvilabisposilveiras.pt](http://www.ufvilabisposilveiras.pt)

É no concelho de Montemor-o-Novo que encontramos a terceira maior freguesia do país. Falamos da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, criada em 2013 após a última reforma administrativa nacional. António Danado está à frente dos destinos deste território desde essa época, assumindo como um dos principais objetivos para o presente mandato a reposição das três freguesias extintas há nove anos. “O processo de desagregação das três freguesias é algo que temos em curso. Não vamos deixar de lutar pela reposição das freguesias para que estas sejam devolvidas às populações que tanto merecem esta proximidade, até porque o assumimos no nosso programa eleitoral”, assume o edil. Para além disso, para este quadriénio, o executivo assume ainda como prioridade dar continuidade ao projeto autárquico que já vinha a ser assumido, “avivar alguns projetos e desenvolver novos”. Vale lembrar que, no anterior mandato, foram lançados alguns projetos como a Oficina Domiciliária “A Junta Resolve”, o cabaz de boas-vindas “BebéMor”, o projeto-piloto “Liga—te”, a Passagem de Ano em Montemor-o-Novo, e também o lançamento da nova mascote “Fregui”. “Todos estes projetos estão em carteira para o quadriénio mas também temos novas cartas na manga, essencialmente ao nível da promoção do que é produzido na freguesia, envolvendo os agentes económicos e o associativismo local que é basilar no trabalho que fazemos”, confessa António Danado.

## Ao lado da população

Perante a situação de emergência provocada pela Covid-19, as Juntas de Freguesia mantiveram-se na linha da frente no combate à atual pandemia. Com a União das Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras a realidade não foi diferente, como nos explica o presidente: “Quando, em 2020, nos vimos confrontados com esta situação, desde logo assumimos vá-

rias medidas como a criação de um fundo de emergência, no valor de 10 mil euros, para reforço de produtos de desinfeção e higienização, não só para os operacionais da Junta de Freguesia, mas também para os Bombeiros e IPSS’s. Apoiámos os Bombeiros em 2.750,00 € para aquisição de EPI’s, antecipámos os pagamentos aos fornecedores, limpámos e desinfetámos os espaços públicos da área da freguesia, isentámos o pagamento de refeições fornecidas às IPSS’s. Neste âmbito social, apoiámos as IPSS’s, no valor total de 4.665,00 €, para que diminuíssem o impacto das despesas extras com que se depararam”.

## Produtos locais são ex-líbris do território

A União das Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras é cada vez mais um destino de eleição para os amantes do turismo cultural e de natureza, mas também da boa gastronomia portuguesa. “Tendo em conta a nossa localização, a gastronomia assume um ponto relevante daquilo que de mais é atrativo na freguesia”. Pertencendo a um concelho com uma enorme produção de gado bovino e ovino, o executivo tem vindo a apostar na divulgação e promoção dos produtos locais, enquanto ex-líbris deste território alentejano. “Logicamente, a passagem da Estrada Nacional 2 pela freguesia, com quase 20 km, é também algo que tentamos explorar. Procuramos dar condições a quem nos visita e faz este percurso, e temos em estudo a criação de áreas de serviço para caravanistas, precisamente para criar essas mesmas condições”, adianta.

Já diz a letra de uma música, bem conhecida dos montemorenses, que “Montemor-o-Novo é uma terra bela, e no Alentejo não há como ela”. Se ficou interessado em descobrir um pouco mais sobre este território e o que tem de melhor para lhe oferecer, António Danado deixa-lhe, desde já, um convite: “Certamente falo por todos quando vos digo, venham a Montemor-o-Novo, visitem a nossa freguesia, e não se vão arrepender. Nós cá estaremos de braços abertos para vos receber”.





## Junta de Freguesia de Rio Tinto: uma resposta de proximidade

**A Freguesia de Rio Tinto, que integra a cidade de Rio Tinto, faz parte do concelho de Gondomar. Herdou o nome do ribeiro que atravessa a freguesia, havendo mesmo uma lenda que explica o seu topónimo. Faz fronteira direta com o Porto, cidade com a qual tem também uma forte ligação, facilitada pelo Metro. Rio Tinto é hoje um polo dinamizador da região. Fique a conhecê-la um pouco melhor pela voz e testemunho do Presidente da Junta de Freguesia, Nuno Fonseca.**



Nuno Fonseca

[www.riotinto.pt](http://www.riotinto.pt)

Com sete freguesias, o Concelho de Gondomar é um território de muitas semelhanças, mas também de muitas diferenças. Hoje, mais do que nunca, Rio Tinto assume um relevo importante na dinâmica de freguesias que compõem este município do Norte de Portugal. É a maior freguesia do concelho, em termos populacionais, a mais urbana e a que tem a maior estrutura organizativa. “Esta realidade traz-nos mais responsabilidade e a obrigação de sermos mais dinâmicos, mais arrojados e, de alguma forma, abriremos caminho”, assume o edil.

Presidente da Junta de Freguesia desde 2013, Nuno Fonseca abraça o terceiro e último mandato à frente dos destinos desta freguesia nortenha com a mesma dedicação e empenho característicos dos últimos oito anos de liderança. “Considerando as inúmeras alterações que conseguimos implementar em Rio Tinto e na estrutura organizativa da autarquia, nomeadamente com novos serviços, novas competências e novos colaboradores, o principal objetivo deste mandato é terminar estas alterações e criar as bases sólidas para que quem vier a seguir possa receber uma autarquia mais implementada e dedicar-se a novos projetos e objetivos em prol da freguesia e da comunidade”.

### A importância da proximidade

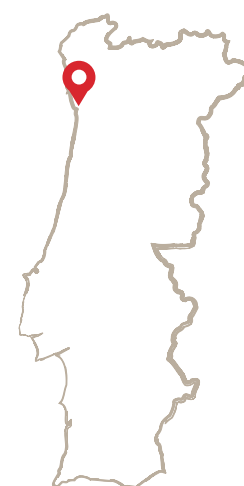
Dinamismo e dedicação têm sido palavras de ordem de um executivo que se quer próximo de todos os fregueses, como reconhece Nuno Fonseca: “É esta proximidade que caracteriza as autarquias, mas acima de tudo, que caracteriza as freguesias. Em Rio Tinto sempre encarámos esta proximidade como a nossa principal função e responsabilidade”. Um posicionamento que assumiu especial importância durante um dos períodos mais desafiantes. Perante a situação de emergência provocada pela Covid-19, as Juntas de Freguesia mantiveram-se na linha da frente no combate à atual pandemia, reforçando a importância do Poder Local e, acima de



tudo, “a importância da existência deste órgão autárquico de proximidade”. “Estivemos na linha da frente desde a primeira hora e fomos reagindo à medida que as dificuldades e as necessidades iam aparecendo, sempre com uma resposta pronta e eficaz, mas acima de tudo com uma resposta de proximidade”, esclarece o presidente, que acrescenta ainda: “Desenvolvemos um pouco de tudo, desde desinfeção de espaços públicos e arruamentos, oferta de equipamentos de proteção individual à população e às entidades públicas, apoio alimentar com a entrega de cabazes e/ou de refeições quentes, identificação dos idosos para a vacinação, transporte de idosos para a vacinação, entre muitos outros exemplos que podiam ser dados”.

### “Rio Tinto Somos Todos Nós”

Aproveitando a oportunidade, Nuno Fonseca não esqueceu de deixar uma mensagem especial a toda a população, cuja maior força e qualidade é a união. “Somos uma grande comunidade, constituída por várias dezenas de milhares de habitantes, com dezenas de coletividades e escolas, e cujas qualidades individuais se fundem num enorme coletivo, que diariamente nos transforma numa comunidade de excelência”.



-  Açores
-  Aveiro
-  Beja
-  Braga
-  Bragança
-  Castelo Branco
-  Coimbra
-  Évora
-  Faro
-  Guarda
-  Leiria
-  Lisboa
-  Madeira
-  Portalegre
-  **Porto**
-  Santarém
-  Setúbal
-  Viana do Castelo
-  Vila Real
-  Viseu







## “Queremos que cada vez mais as populações sejam atores decisivos e decisores”

**A Freguesia de Laranjeiro e Feijó apresenta duas das mais representativas localidades do concelho de Almada. Foi através de uma conversa com a Mais Magazine que o Presidente, Luís Filipe Almeida Palma, falou de temáticas assentes na proximidade, potencial sociocultural, atividades dinamizadoras e os projetos preparados para o futuro da freguesia.**



*Luís Filipe Almeida Palma*

- 📍 Açores
- 📍 Aveiro
- 📍 Beja
- 📍 Braga
- 📍 Bragança
- 📍 Castelo Branco
- 📍 Coimbra
- 📍 Évora
- 📍 Faro
- 📍 Guarda
- 📍 Leiria
- 📍 Lisboa
- 📍 Madeira
- 📍 Portalegre
- 📍 Porto
- 📍 Santarém
- 📍 **Setúbal**
- 📍 Viana do Castelo
- 📍 Vila Real
- 📍 Viseu

[www.jflaranjeirofeijo.pt](http://www.jflaranjeirofeijo.pt)

Há semelhanças naturais no concelho de Almada, mas a diversidade cultural nesta freguesia, pela sua dinâmica, envolvimento, integração e, sobretudo, inclusão, resultam numa ligação muito estreita entre as populações, os eleitos e os trabalhadores. Com 40 mil habitantes, Laranjeiro e Feijó formam uma freguesia urbana, que faz mover uma interessante dinâmica de desenvolvimento social que a torna “uma das mais diversificadas e fundamentais freguesias do Concelho de Almada”, começa por nos explicar Luís Filipe Almeida Palma. Na verdade, quem visite Laranjeiro e Feijó, facilmente perceberá que “há sempre alguma coisa a acontecer: teatro, dança, música, eventos desportivos, feiras temáticas”. Estas são apenas algumas das inúmeras atividades dinamizadoras que poderá experienciar numa visita a este território. Aqui podemos apreciar a tranquilidade do Parque da Paz ou olhar a arte pública. Podemos observar os murais artísticos que, gradualmente, crescem nesta “galeria urbana”. E, se quisermos, podemos também ir até à Biblioteca Municipal José Saramago ler um livro ou simplesmente passear nas ruas da freguesia “onde os olhares mais atentos vão reparar em pormenores e vistas que os vão encantar”.

### **Juntas de Freguesia: Governação de proximidade**

As freguesias são, sem dúvida alguma, as instituições do Estado mais próximas dos cidadãos. São quem melhor conhece os seus desafios, as suas necessidades, as suas dificuldades e o impacto das políticas públicas no seu dia-a-dia. Perante a situação de emergência provocada pela Covid-19 mantiveram-se na linha da frente, prestando o auxílio necessário a toda a população, avançando com medidas de apoio por iniciativa própria e em articulação com os serviços da rede solidária, como foi o caso da Junta de

Freguesia de Laranjeiro e Feijó: “No quadro da pandemia provocada pela Covid-19, avançamos com a oferta de equipamentos de proteção individual às instituições, reforço de verbas, apoio em atividades resultantes da atividade letiva das nossas crianças, doação de bens alimentares, empréstimo de veículos para reforçar o apoio domiciliário das IPSS e serviços de proximidade desencadeados em estreita ligação com as farmácias e comércio local”, confidencia o edil.

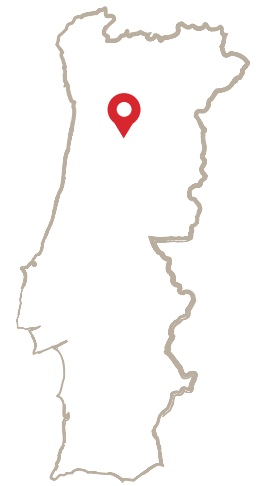
O Poder Local tem a sua principal força na proximidade às populações, afirmando-se como a primeira voz do povo. Por sua vez, o cidadão encara-o como o seu primeiro grande parceiro, aquele a quem se deve dirigir em primeira linha e onde deve colher o apoio necessário. Esta proximidade assume especial importância para o atual executivo da Junta de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, que tem já programado o desenvolvimento de medidas participativas das populações no quadro do orçamento plurianual e do plano de atividades. “Queremos que cada vez mais as populações sejam atores decisivos e decisores nas políticas públicas para o seu território e isto pode acontecer com orçamentos participativo mas, fundamentalmente, com medidas participadas pelos eleitos e pelos cidadãos”, explica o edil.

O espaço público é outra das prioridades do executivo liderado por Luís Filipe Almeida Palma, quer na sua requalificação, quer na promoção deste espaço enquanto motor de dinamização do convívio entre gerações. “Outra das nossas lutas será a exigência da construção do centro de saúde no Feijó dando cumprimento à aprovação obtida em sessão plenária na Assembleia da República em junho de 2020”. De referir ainda, para presente mandato, o processo de transferência de competências no qual o executivo promete colocar “toda a exigência e acompanhamento rigoroso”.



FREGUESIA DE  
VISEU

# Freguesia de Viseu, no coração de Portugal



-  Açores
-  Aveiro
-  Beja
-  Braga
-  Bragança
-  Castelo Branco
-  Coimbra
-  Évora
-  Faro
-  Guarda
-  Leiria
-  Lisboa
-  Madeira
-  Portalegre
-  Porto
-  Santarém
-  Setúbal
-  Viana do Castelo
-  Vila Real
-  **Viseu**

**Viseu é um destino único e o território da nossa Freguesia permite ao visitante uma viagem pela história de uma das cidades mais antigas do país.**

[www.freguesiadeviseu.pt](http://www.freguesiadeviseu.pt)

O nosso Centro Histórico é o coração da Freguesia e da Cidade. Aí destacamos o conjunto arquitetónico formado pela Catedral e pelo Paço dos Três Escalões, que hoje acolhe o Museu Nacional Grão Vasco, contrafortado pela majestosa Igreja da Misericórdia. No centro deste majestoso edificado fica uma das mais belas praças nacionais, o Adro da Sé. Na sua envolverência, as ruas e ruelas escondem construções seculares cujas fachadas ainda exibem traços arquitetónicos tardo-medievais e onde se podem descobrir solares setecentistas. E porque estamos na cidade-jardim, impõe-se ao visitante que descubra o antigo Paço Episcopal do Fontelo, hoje conhecido como Solar do Vinho do Dão, que se assume como guardião dos jardins e parque do Fontelo. Estes foram imaginados e mandados plantar pelo Bispo do Renascimento D. Miguel da Silva. Finalmente, há que descer à Cava de Viriato, onde se encontra o mais misterioso dos monumentos nacionais e evocar Viriato.

A Freguesia de Viseu tem procurado contribuir ativamente para o conhecimento e valorização da identidade viseense, criando pequenos roteiros que convidam os visitantes a descobrir a história local e o património cultural. Porque não percorrer a freguesia pela “memória das suas águas”, descobrindo as suas fontes e chafarizes, as suas muralhas e as suas casas solarengas? E em qualquer um desses roteiros, porque não sentir e viver o bem-receber das gentes da Beira através das suas antiguidades e segredos gastronómicos?

Viseu acumula prémios e menções de Melhor Cidade, o que muito orgulha e estimula os seus residentes. Ainda recentemente, em Março de 2021, a DECO considerou Viseu a cidade do país com mais qualidade de vida.

Viseu, Cidade Jardim, a todos(as) convida a uma visita.





## Desagregação de freguesias em Gaia

O presidente da atual União de Freguesias de Gulpilhares e Valadares anunciou que as freguesias vão ser desagregadas, tendo sido já desencadeado o processo de reversão. Segundo declarações de Alcino Lopes à comunicação social, prevê-se ainda que as 24 freguesias Vila Nova de Gaia avancem no processo de reversão das agregações da reforma administrativa de 2012/2013, e retomem assim a sua independência. Recorde-se que, na altura, Alcino Lopes estava à frente da Junta de Gulpilhares e, como o próprio refere, foi o único presidente a mostrar-se contra o processo.

## Funchal: mais descentralização administrativa

A Câmara Municipal do Funchal aprovou, recentemente, uma proposta de descentralização administrativa, que visa transferir competências para as juntas de freguesia. Os contratos a estabelecer estão relacionados com a gestão e manutenção de alguns espaços verdes, bem como com a limpeza de percursos pedonais, sumidouros ou sarjetas. No âmbito desta delegação de competências, o Município vai transferir para as juntas de freguesia um valor global de 1,4 milhões de euros.

## Mangualde: 900 mil euros para Juntas de Freguesia

O Município de Mangualde anunciou que vai disponibilizar cerca de 900 mil euros em recursos financeiros, patrimoniais e humanos para as Juntas e Uniões de Freguesia do concelho. Através deste apoio e da assinatura de contratos interadministrativos de delegação de competências e protocolos de colaboração para o ano de 2022, o município pretende continuar a promover a proximidade entre a autarquia e as Juntas

## “Informática para Seniores” no Município de Viseu

O Município de Viseu anunciou a celebração de um protocolo de colaboração com a Junta de Freguesia de São Pedro de France, no âmbito do projeto “Informática para Seniores”. O investimento é de cerca de 2800 euros e tem como objetivos “combater a infoexclusão da comunidade sénior” e promover a socialização entre os mais velhos, lê-se na página do Município. Refira-se ainda a aprovação de um protocolo de cooperação com a Junta de Freguesia de Calde, no valor de 30 mil euros, a ser aplicado no núcleo etnográfico do Museu do Linho de Várzea de Calde, a sua oficina, loja, Cooperativa de Artesãs e Grupo Etnográfico. No âmbito do mesmo protocolo, são também definidos os termos da delegação de competências na Junta para a gestão do Albergue do Almargem onde funcionava a antiga Escola Primária do Almargem.



## Melhoria de arruamentos em Tomar

O Município de Tomar aprovou por unanimidade em reunião de Câmara os contratos interadministrativos com as Juntas de Freguesia de Além da Ribeira e Pedreira, Casais e Alviobeira, Madalena e Beselga, Paialvo, Sabacheira e Olalhas para 2022. Estes contratos preveem a transferência de 423 mil euros destinados a intervenções em arruamentos a ser distribuídos pelas seis freguesias.

## Município de Penafiel expande rede de saneamento

A Câmara Municipal de Penafiel anunciou em comunicado que está em curso um investimento de cerca de três milhões de euros para expandir e melhorar a rede de saneamento da cidade. O objetivo é fornecer um serviço “com maior qualidade aos penafidenses” através da execução da rede de águas residuais e da aquisição de equipamentos de transporte e tratamento. O projeto, desenvolvido no âmbito do plano de investimentos e cofinanciado pelo POSEUR (Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos), vai ser executado pela Empresa Municipal Penafiel Verde, a qual tem vindo a fazer várias intervenções nesta área. A expansão do saneamento vai abranger várias freguesias do concelho.

## BUPi “itinerante” na Lousã

O Município da Lousã anunciou que vai disponibilizar, em parceria com as quatro freguesias do concelho, o serviço itinerante de cadastro de terrenos BUPi (Balcão Único do Prédio). A Lousã tinha já em funcionamento desde finais de abril de 2021 um BUPi instalado no edifício sede da Dueceira, na Rua General Humberto Delgado. Este serviço “permite aos munícipes identificar as suas propriedades, rústicas ou mistas, de uma forma simples e gratuita, quer on-line, diretamente na plataforma, quer presencialmente num balcão, com o apoio de técnicos municipais”, informa o site da Câmara. Segundo o Portal do Governo, através da plataforma online BUPi é possível reunir informação sobre as propriedades e os seus donos, fazer a georreferenciação das propriedades e iniciar ou atualizar o registo dos terrenos. No fundo trata-se de uma ferramenta de conhecimento e valorização do território, sobretudo dos mais de 150 concelhos

## Festival de Teatro de visita às freguesias de Pombal

O Festival de Teatro, uma iniciativa da Câmara Municipal de Pombal em parceria com o Teatro Amador de Pombal, vai visitar sete freguesias do concelho, de 4 a 25 março. A iniciativa pretende dar continuidade aos projetos que visam a formação de públicos, a valorização da cultura nas mais diversas disciplinas e, em especial, a promoção do teatro. Para além de sete espetáculos descentralizados, a programação inclui oito apresentações em três espaços da cidade: Teatro-Cine, Casa Varela e Jardim do Cardal. Excetuando o espetáculo de encerramento que é gratuito, todos os bilhetes têm um valor



## Sustentabilidade ambiental em Santo Tirso

A União de Freguesias de Prazins Santo Tirso e Corvite já tem uma “Brigada Verde” ao seu serviço. A primeira ação desenvolvida consistiu na plantação de árvores e na finalização de vários talhões de uma horta pedagógica nas instalações da EB1/JI de Deserto, em Prazins Santo Tirso. A iniciativa contou com a participação de professores, pais e alunos da escola, bem como com a presença dos presidentes de Câmara e Junta de Freguesia e ainda de uma equipa do Laboratório da Paisagem à qual caberá acompanhar de perto a atividade.

## Fotografar a Chamusca e Pinheiro Grande

“Um olhar sobre a Chamusca e Pinheiro Grande” é o mote para a 2ª edição do concurso fotográfico sobre a freguesia ribatejana da vila da Chamusca, no distrito de Santarém. De participação aberta a todos os interessados, a iniciativa promovida pela Junta de Freguesia pretende levar à descoberta de locais menos explorados deste território ou de novos pontos de vista sobre o que já é conhecido. Cada participante pode apresentar a júri até três fotografias, estando destinados prémios monetários para os primeiros três classificados. O concurso decorre durante o mês de maio e os resultados serão divulgados no dia 10 de Junho na sede da União de Freguesias. As fotografias selecionadas pelo júri vão ainda integrar a exposição “Concurso de Fotografia - Um olhar sobre a Chamusca e Pinheiro Grande”.

## Envelhecimento ativo em Espinho

O Conselho Sénior, uma iniciativa no âmbito do Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª Geração - CLDS-4G - “Espinho Vivo”, apresentou à Câmara Municipal de propostas no âmbito da promoção do envelhecimento ativo e do apoio à população idosa. A sessão de apresentação permitiu a partilha e diálogo com os representantes seniores de cada freguesia do concelho e identificar três principais áreas de intervenção. São elas os cuidados de saúde primários, a implementação de uma rede de transportes públicos eficiente e a criação de Centros de Convívio.

## Odemira: primeira “Semana Aberta” com balanço positivo

Entre os dias 14 e 20 de fevereiro, as freguesias de Luzianes-Gare, Sabóia e Santa Clara-a-Velha, do interior sul do Município de Odemira, receberam a primeira “Semana Aberta”. Além do encontro com agentes locais como IPS’S, empresários, associações, clubes, e com a Direção do Agrupamento de Escolas de Sabóia, foram feitas reuniões temáticas com agentes locais na área da saúde, transportes, segurança e serviços. Foram também visitadas obras camarárias em curso e realizados atendimentos descentralizados a municípios pelo presidente e vereadores. As Semanas Abertas são uma iniciativa de democracia participativa no âmbito do programa de governação “Odemira 21\_25”. O Presidente da Câmara Hélder Guerreiro, que fez um balanço positivo da iniciativa à comunicação social regional, pretende que esta seja a primeira de mais “Semanas Abertas” a decorrer no Município.



FREGUESIA DE  
**UISEU**

## Freguesia de Viseu: nova viatura afeta à operação de manutenção dos espaços verdes

A Freguesia de Viseu adquiriu uma viatura comercial com vista ao reforço das condições de trabalho das suas equipas de manutenção de espaços verdes. A nova viatura permitirá à Junta de Freguesia dar uma resposta mais adequada e eficiente às necessidades da comunidade e do território. Graças a esta aquisição a Junta de Freguesia de Viseu deu mais um importante passo no reforço das novas competências recentemente assumidas.

## Guarda acolhe Projeto “Liga+próxima”

A região da Guarda vai acolher um projeto de voluntariado ao domicílio. A iniciativa, integrada no programa “Humaniza” da Fundação “la Caixa”, visa recrutar voluntários para apoiar doentes oncológicos em situação de doença avançada e a receber os devidos cuidados paliativos em casa. O projeto será implementado pelo Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro em colaboração com a Equipa de Apoio Psicossocial da ULS Guarda e tem candidaturas abertas até 12 de março em: [www.ligacontracancro.pt/maisproxima/](http://www.ligacontracancro.pt/maisproxima/)



FREGUESIA  
GUARDA



Aradas  
FREGUESIA

## Centro Cívico de Aradas será requalificado

A Câmara Municipal de Aveiro anunciou que o Centro Cívico de Aradas será alvo de obras de requalificação. Construído na década de 90, o edifício encontra-se encerrado desde 2015, por falta de condições de segurança estrutural e salubridade. Com esta intervenção pretende-se assim resolver os problemas estruturais e executar os trabalhos necessários de reparação e impermeabilização da cobertura, renovação de todas as infraestruturas e redes, readaptação dos espaços funcionais e a melhoria das condições de acessibilidade. Este investimento, na ordem dos 1,1 milhões de euros, tem como objetivo “a criação de um novo espaço para a realização de atividades culturais e sociais com caráter regular e pontual”, informa a nota municipal.

## Fátima: 2.º Night Trail está de volta

O 2.º Night Trail de Fátima já tem nova data confirmada. Depois de adiada a edição de 2020, o evento regressa a 10 de junho. Inserido no Festival da Paz Filstone 2022, o 2.º Night Trail é constituído por uma Corrida (Trail) de 15 km e um Mini Trail / Caminhada de 10 km. Esta é uma iniciativa organizada pela Equipa Fátima Trail Team, em parceria com a Junta de Freguesia de Fátima, e decorre no âmbito das celebrações do 25.º aniversário de elevação de Fátima a cidade.



25  
CIDADE  
Fátima



## UF Vila Bispo e Silveiras: Largo de S. Francisco requalificado e com uma nova cara

A população da União das Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras já pode voltar a usufruir do Largo de S. Francisco. As obras de requalificação e manutenção do espaço foram desenvolvidas no âmbito de três protocolos estabelecidos entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, no valor total de 174 mil euros. Foi também nesta linha que se procedeu à instalação de um WC público no local, que não só poderá ser utilizado por quem visite o espaço, como também servirá de apoio aos utilizadores do cemitério de São Francisco, localizado nas imediações do largo.

## UF Laranjeiro e Feijó leva seniores ao oceanário de Lisboa

A população sénior da União das Freguesias de Laranjeiro e Feijó vai poder visitar, gratuitamente, o oceanário de Lisboa. A iniciativa organizada pela Junta de Freguesia destina-se a toda a população com mais de 65 anos. As inscrições devem ser efetuadas na sede da Junta até ao próximo dia 10 - o passeio está agendado para dia 18 de março.



LARANJEIRO • FEIJÓ  
JUNTA DE FREGUESIA





### Freguesia de Santo António: BACS inicia novo ciclo dedicado à arquitetura

A Biblioteca Arquitecto Cosmel-li Sant’Anna (BACS) inicia a 3 de março um novo ciclo: BACS ARQ. A iniciativa, que contará com a participação de vários arquitetos, trará para as paredes da biblioteca a importância da arquitetura no “planeamento da cidade, do edifício, do objeto”. A inauguração do ciclo ficará a cargo de Diogo Mega com a exposição “A Lava que Fica” dedicada à ilha do Pico, nos Açores, e ficará patente na BACS até dia 22 de abril de 2022. O ciclo contará ainda com a realização de palestras, workshops, visitas guiadas e sessões de cinema, dedicadas à arquitetura e aos arquitetos convidados.



### Exposição coletiva levou a arte à Junta de Freguesia de São Vicente

A Junta de Freguesia de São Vicente acolheu nas suas instalações a exposição coletiva “Clube de Artes e “Esboço” - expressão de técnicas de pintura e artes decorativas”, uma iniciativa do Atelier de Pintura - Esboço, com a coordenação do Professor Mário Borges.

A iniciativa, acessível a todos, esteve patente até ao final de fevereiro e contou com a realização de um workshop e com um momento de aprendizagem para todos os vicentinos, na biblioteca da freguesia.



### UF Monte Redondo e Carreira: Projeto “Somos Ativos, Somos Felizes” promove intergeracionalidade

A União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira está a promover uma iniciativa intergeracional. “Somos Ativos, Somos Felizes” tem por objetivo combater o isolamento da população sénior e promover a adoção de um estilo de vida mais saudável e ativo em idosos e crianças. As atividades lúdicas começaram no passado dia 27 de fevereiro, no Centro Escolar de Monte Redondo, e são dirigidas a crianças entre os seis e os 12 anos e a seniores com mais de 65 anos. Todas elas em ambiente de partilha de experiências entre gerações.

### Rio Tinto protege património arbóreo

O “Património Arbóreo de Rio Tinto” é um projeto iniciado pela Junta de Freguesia de Rio Tinto, em 2021, com vista à referenciação de todas as espécies arbóreas existentes na freguesia. A iniciativa que consiste em enumerar, etiquetar e georreferenciar todas as árvores, pretende dar a conhecer a toda a população a quantidade e as espécies de árvores existentes na freguesia, através de um QR Code, identificado na placa individual de cada árvore. Através deste projeto, a Junta de Freguesia pretende reforçar a importância destas espécies enquanto património coletivo e vital para o bem-estar de toda a população.



### Orquestra de Jazz do Douro traz sonoridade à noite aquasantense

O auditório da Junta de Freguesia de Águas Santas acolhe, já no dia 5 de março, pelas 21h30 a atuação da Orquestra de Jazz do Douro. Com direção musical de Valter Palma, o concerto pretende ser uma viagem artística ao universo afeto ao Douro, através de uma obra musical contemporânea de carácter jazzístico. A entrada é livre.



CADA VEZ MAIS PERTO DOS NOSSOS. DA NOSSA ORTE!



# XVIII CONGRESSO

FREGUESIAS **2030**

**VALORIZAR  
PORTUGAL**

**11, 12 E 13 MARÇO 2022**  
BRAGA



CACIFOS CTT

# A morada das suas encomendas

Agora já é possível receber  
as suas compras online  
onde lhe dá mais jeito



Aproveite o  
**SERVIÇO  
GRATUITO**  
até ao final  
de março

Escolha um dos **Cacifos CTT** espalhados pelo país e recolha as suas encomendas onde e quando quiser, com toda a segurança e conveniência. Registe-se em [ctt.pt/cacifos24h](http://ctt.pt/cacifos24h) e comece já a utilizar.



Saiba mais em [ctt.pt](http://ctt.pt)

**ctt.pt**

Linha CTT 21047 16 16  
Dias úteis das 8h30 às 19h30



CTT  
Correios  
de Portugal



CTT  
Correios  
de Portugal



CTT  
Correios  
de Portugal  
CTT  
Empresas

**ctt**

a nossa entrega é total